

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL (2022)**

O objetivo desse relatório foi levantar os dados referentes a gestão do curso de Engenharia Florestal, diagnosticar a situação atual e propor ações com base nos dados levantados, bem como os objetivos e ações atingidas segundo o plano de ação. Além disso, esse item é pontuado pela avaliação do MEC, portanto o mesmo poderá auxiliar no processo de reconhecimento do curso.

A atual coordenação do curso é composta pelo coordenador do curso, professor doutor Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita (Dedicação exclusiva) e pelo vice coordenador do curso, professor doutor Alexandre Arnhold (Dedicação exclusiva), contudo o relatório de gestão de 2022 é referente ao período da coordenação do professor Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita e do vice professor Andrei Caíque Pires Nunes. Em 25 de novembro de 2022 (reunião 08/2022), o professor Andrei solicitou desligamento da vice coordenação sendo substituído pelo professor Alexandre.

A coordenação apresentou plano de ação atualizado em dezembro de 2021. A expectativa era que o curso passasse por avaliação do MEC ainda no ano de 2020, contudo devido a pandemia todos os processos ficaram parados, a avaliação do MEC ocorreu em novembro de 2022. As atividades presenciais retornaram em maio de 2022. Contudo, mesmo de forma remota a coordenação, juntamente com Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso atuaram de forma remota e contínua em busca da melhoria do curso e consequentemente atendimento dos itens de avaliação do curso. Podemos destacar as seguintes ações:

Levantamento bibliográfico para compra de novos livros para curso, ações realizada em conjunto com o NDE. Foram levantados e solicitados a compra de 100 títulos para o curso e enviados para o setor de biblioteca que ainda está em processo de análise. O processo teve andamento e parte dos livros (1º fornecedor) já foi entregue e já encontra-se disponível no sistema e para empréstimo.

Auto avaliação do curso, realizada em dezembro, análise dos dados e apresentação dos dados para o colegiado do curso e posteriormente disponibilização dos dados na forma de arquivo para a comunidade acadêmica, através do site do curso.

Melhorias e incremento das informações no site do curso. Um dos itens com menor desempenho na avaliação do curso era justamente o site. Foram feitas inserções de novas abas no site e incremento de documentos, atas, relatórios para a apropriação da comunidade acadêmica e transparência. O site ainda encontra-se em processo de aprimoramento.

Uso de redes sociais para divulgação de eventos, atividades e informações do curso e da área florestal (instagram).

Incentivo a participação em eventos científicos da área florestal, participação em editais de pesquisa, extensão, monitorias, iniciação científica e editais de apoio, divulgados tanto via e-mail e principalmente através do Instagram do curso.

Incentivo ao criação de da empresa júnior do curso, cuja as tratativas foram iniciadas.

Regularidade nas reuniões tanto do colegiado quanto do NDE.

Representação dos curso em reuniões de órgãos superiores ao curso, inclusive com solicitações e demandas do curso.

Manutenção das avaliações periódicas do curso iniciadas em dezembro de 2019, inclusive com ampliação dos formulários de avaliação, avaliando-se a própria coordenação, o colegiado, o NDE, os laboratórios, os componentes, as aulas práticas, notebooks, salas e a infraestrutura do curso.

Aproximação com os discentes, especialmente com reuniões regulares, a fim de esclarecimentos, informações, acolhimento de calouros, identificação de problemas e dificuldades. Além das reuniões comunicação direta com os representantes discentes do curso, os quais auxiliam no repasse de informações e demandas.

Inserção dos livros no sistema online para consulta, feito pela biblioteca do campus após solicitações.

Auxílio no acompanhamento dos alunos em vulnerabilidade, especialmente durante as adaptações do ensino remoto. Trabalho em conjunto com a Pró Reitoria de Ações Afirmativas PROAF.

Estímulo e acompanhamento das atividades realizadas por docentes e técnicos.

Levantamento das parcerias e convênios para estágios e pesquisa.

Instauração da comissão de atividades complementares e de extensão do curso.

Solicitações de melhorias e ampliação do número de laboratórios do curso juntamente a decanato e congregação. Parte já foi atendida com a inauguração do laboratório central de tecnologia de produtos florestais.

Levantamentos de pendências de componentes de estudantes e organização de horários que favoreçam o encaixe de componentes, evitando-se o choque de horários.

Resolução das pendências no sistema dos alunos formandos.

Desenvolvimento de fluxos didáticos do curso e de fácil acesso.

Credenciamento do curso junto ao CRE-BA, sem pendências ou restrições.

Participação em evento em Brasília com os coordenadores de curso de Engenharia Florestal, MEC e CONFEA, para discussão das novas DCNs.

Acompanhamento da avaliação do MEC 2022 para reconhecimento do curso. A avaliação ocorreu de forma satisfatória e o curso ficou com nota 4,49 (Conceito 4), muito próximo ao conceito de excelência.

Participação nas ações de acolhimento dos calouros de 2022-2 e na colação de grau dos formandos.

Solicitação de vaga para professor para curso, a qual foi atendida e o curso passou a contar com mais uma Engenheira Florestal da área de Manejo, inventário e dendrometria.


Solicitação à congregação de normas de utilização dos laboratórios.

Solicitação de adequação de acessibilidade no CFCAF (piso tátil e placas em Braille), em andamento.

Aquisição de EPIs para aulas práticas (perneiras, abafadores de ouvido, capacetes óculos de proteção).

Solicitação de sala de reuniões e atendimento individual (atendido pelo decanato).

**Itabuna, 25 de novembro de 2022.**

Ricardo Gabriel de Almeida Mesquita	
Andrei Caíque Pires Nunes	